



Nº 308 "TEOR DE ÓLEO ESSENCIAL DE PROGÊNIES DE MEIOS-IRMÃOS DE VARRONIA CURASSAVICA (JACQ.) COLHIDAS COM DIFERENTES IDADES"

Jéssica Emília Sérgio de Aquino Golzio¹; Ryan Santos Ribeiro¹; Ysabelle Rahyanne Cardoso de Santana Oliveira Santos¹; Vinícius Trindade de Souza¹; Vanderson dos Santos Pinto¹; Pedro Henrique dos Santos¹; Gilmara da Silva Freire¹; José Carlos Freitas de Sá Filho¹; Daniela Aparecida de Castro Nizio¹; Arie Fitzgerald Blank¹

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi avaliar o teor de óleo essencial de progênies de meios-irmãos de *V. curassavica* com um e três anos de idade

MATERIAL E MÉTODOS

As progênies foram obtidas através de sementes colhidas do acesso VCUR-503 (Óleo essencial com atividade antiprotozoária);

As plantas foram estabelecidas em campo no campus experimental da UFS, em São Cristóvão-SE;

As folhas foram colhidas e secas em estufa com circulação forçada de ar, a 40°C, durante cinco dias;

Onze progênies mais o acesso parental, de plantas com um ano de idade, colhidas em março/2019 e três anos, colhidas em março/2021;

O óleo essencial foi extraído em aparelho Clevenger modificado a partir de amostras de 35g, em 1,5L de água destilada, por 120 min., em triplicata.

Foi realizada análise de variância considerando o delineamento inteiramente casualizado, em esquema de parcelas subdivididas no tempo. As médias foram comparadas pelo teste de Scott Knott a 5% de probabilidade

RESULTADOS

A interação entre progênie e a idade foi significativa. Entre as progênies com um ano de idade, o teor de OE variou de 0,76 a 2,38%. A progênie VCU-503-101 se destacou com maior teor (2,38%), seguida pela progênie VCU-503-30 (1,95%). Para as progênies com três anos de idade, houve variação do teor de OE de 0,86 a 1,90%. As progênies VCUR-503-30 (1,90%), VCUR-503-25 (1,81%), VCUR-503-101 (1,71%), VCUR-503-01 (1,71%), VCUR-503-47 (1,62%) e VCUR-503-14 (1,62%) não diferiram entre si e se destacaram com os maiores teores de OE. As progênies VCU-503-15; VCU-503-30; VCU-503-47; VCU-503-71, VCU-503-81 e o parental VCU-503 não diferiram o teor de OE entre um e três anos de idade. As progênies VCU-503-01, VCU-503-06; VCU-503-14, VCU-503-25 e VCU-503-50 aumentaram seus teores (de 1,33 para 1,71%; de 0,76 para 1,19%; de 0,76 para 1,62%; de 1,04 para 1,81%; de 0,75 para 1,43%, respectivamente).

CONCLUSÃO

A maioria das progênies ou mantiveram ou aumentaram o teor de OE com o aumento da idade da planta

AGRADECIMENTOS

Grupo de Pesquisa de Plantas Medicinais, Aromaticas, Condimentares e Olerícolas (GPMACO), Programa de pós-Graduação em Agricultura e biodiversidade (PPGAGRI), Universidade Federal de Sergipe (UFS), CAPES, CNPq e FAPITEC/SE

GPMACO

